

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DA**  
**CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE:**  
**um estudo com pós-graduandos em ciências contábeis de uma instituição pública**  
**federal**

**UBERLÂNDIA**  
**NOVEMBRO DE 2017**

**CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DO ENSINO DA  
CONTABILIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE:  
um estudo com pós-graduandos em ciências contábeis de uma instituição pública federal**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Profa. Dr. Edvalda Araújo Leal**

**UBERLÂNDIA  
NOVEMBRO DE 2017**

**Contribuições da disciplina de metodologia do ensino da contabilidade na formação docente: um estudo com pós-graduandos em ciências contábeis de uma instituição pública federal**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Banca de Avaliação:

---

Prof.  
Orientador

---

Prof.  
Membro

---

Prof.  
Membro

Uberlândia (MG), 08 de novembro de 2017

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo investigar a contribuição da disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade, ministrada no curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, para a formação docente. A pesquisa foi realizada com os alunos de uma instituição localizada em Minas Gerais. A população do estudo foram os 48 alunos que cursaram a disciplina, e a amostra abarcou 27 alunos que participaram da entrevista narrativa. A pesquisa é descritiva e a abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que a disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade contribui para a formação docente dos alunos que estão iniciando a carreira, propicia conhecer conteúdos relevantes referentes à didática e apresenta diferentes metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala de aula. Para aqueles que já atuam na docência, a disciplina promove uma reflexão sobre métodos de ensino e o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas pelos mesmos no ambiente educacional. Percebe-se que a formação docente exige o aprimoramento contínuo das estratégias de ensino e discussões sobre os temas que envolvem o planejamento pedagógico, como o currículo e processo de avaliação.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Formação Docente. Pós-Graduação. Metodologia de ensino aplicada na contabilidade.

## **ABSTRACT**

*The present study aims to investigate the contribution of the discipline Accounting Teaching Methodology offered in Accounting Sciences graduate program for teacher education. The students of an institution located in Minas Gerais participated in the research. The study population was composed of 48 students who attended the course, and the sample comprised 27 students who participated in the narrative interview. The research is descriptive and the approach is qualitative. The results showed that this discipline contributes to the educational formation of students who are starting their career, provides relevant information related to pedagogical aspects and presents different teaching methodologies that can be applied in the classroom. For those who already work as teachers, the discipline promotes a reflection on teaching methods and the improvement of the techniques used by them in the educational environment. Teacher education requires the continuous improvement of teaching strategies and discussions on topics that involve pedagogical planning, such as curriculum and evaluation process.*

*Keywords: Accounting Sciences. Teacher Education. Graduate studies. Teaching methodology applied in accounting.*

## 1 INTRODUÇÃO

Toda época tem a sua educação, que visa atender às necessidades próprias de cada período histórico. A educação de cada época foi eficiente ao seu tempo, deixando de ser à medida que novas exigências e um novo cenário de vida social foram se impondo, pois a mesma se ajusta de acordo com a época em que está inserida, cuja finalidade é atender as necessidades sociais. Nesse trajeto, a educação passa por um processo de conflito e de modificações lentas e demoradas, a fim de se adaptar à nova realidade e às exigências sociais (NÉRICI, 1981, p. 15).

A formação docente em Ciências Contábeis tem ganhado prestígio como objeto de pesquisa entre os docentes e pesquisadores. Isso pode ser atribuído às grandes mudanças que vêm ocorrendo no cenário acadêmico e econômico, como: a expansão do ensino superior; o aumento dos programas de pós-graduação; e as mudanças ocorridas no cenário contábil, no que tange à convergência das normas contábeis brasileiras, alinhadas às normas internacionais. (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACCHIONE JR., 2012).

Acerca da docência no ensino superior, Miranda (2010) aponta que, durante muitos anos, os professores universitários eram selecionados com base no domínio do conhecimento específico da área que seria ensinada. Considerava-se que os alunos eram capazes de aprender sem a necessidade da formação didático-pedagógica por parte do docente. Contudo, embora o professor universitário deva ter o conhecimento específico acerca de uma determinada área, a sua formação didático-pedagógica é igualmente fundamental, tendo em vista as diversas responsabilidades que lhe são atribuídas no processo de ensino-aprendizagem (MIRANDA, 2010).

Os desafios enfrentados na docência têm exigido que o professor compreenda a complexidade dessa carreira, a fim de que o mesmo consiga aprimorar as práticas de ensino tradicionais por meio do desenvolvimento de competências que o habilite a desempenhar com eficácia o seu trabalho. Por isso, o conhecimento específico não é suficiente, à medida que é também na formação didático-pedagógica que esse docente encontrará suporte para o exercício do seu papel, no que se refere à formação de cidadãos e futuros profissionais (no caso do professor universitário). As competências desenvolvidas pelo docente, se aplicadas com êxito, o auxiliam e influenciam os discentes no processo de ensino-aprendizagem (VASCONCELOS; CAVALCANTE; MONTE, 2012).

Com base nesse contexto, é importante destacar as metodologias de ensino como ferramentas que auxiliam o processo de desenvolvimento profissional do docente, diante dos desafios enfrentados pelos mesmos no ambiente educacional. Berbel (2011, p. 29) afirma que “as metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor”.

Com base nesse panorama, o presente estudo tem como objetivo investigar qual a contribuição da disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade, ministrada no curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, de uma instituição pública federal para a formação docente. Para responder a esse questionamento, o tema foi examinado com base na experiência dos estudantes que cursaram a referida disciplina, sendo analisado: o conhecimento teórico adquirido a partir dos temas propostos pela disciplina, as estratégias de ensino aplicadas, as habilidades desenvolvidas e as contribuições para a formação acadêmica e atuação docente.

A relevância desse estudo está pautada na baixa oferta de disciplinas que auxiliam na formação pedagógica oferecida pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, uma vez que a qualificação exigida para a atuação na docência sempre foi pautada pelo domínio do conteúdo da área de atuação do professor, não sendo exigido o conhecimento das práticas pedagógicas (NGANGA et al., 2016).

Espera-se que o resultado desse estudo possa contribuir para a reflexão e debate acerca do tema, pelos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis e pelos docentes, acerca da importância da inserção de disciplinas da área didático-pedagógica, sobretudo, no que se refere ao auxílio e contribuição para os alunos no processo de formação da carreira docente.

A presente pesquisa está dividida em cinco seções, incluindo essa introdução. Na segunda seção será apresentado o referencial teórico, evidenciando a formação docente em Ciências Contábeis e as metodologias de ensino aplicáveis no curso. A terceira seção traz os procedimentos metodológicos aplicados na construção do estudo. Na quarta seção é feita a análise e a discussão dos resultados e, por fim, a quinta seção aborda as considerações finais sobre o estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A formação docente em Ciências Contábeis

A pesquisa desenvolvida por Nossa (1999) ressaltou a preocupação com o processo de seleção dos professores universitários, tendo em vista que era considerado apenas o sucesso profissional dos mesmos em sua área de atuação. O despreparo para a docência universitária despertou a atenção de pesquisadores para a realização de estudos que abarcam os problemas relacionados com a qualificação do professor de contabilidade (NOSSA, 1999.p.3).

Durante muitos anos, para ingressar na carreira docente na área contábil, era exigido do candidato o curso de bacharelado em sua área, a experiência e êxito como contador. Andere e Araújo (2008, p. 95) destacam que “há alguns anos, contadores e técnicos contábeis experientes, com profundos conhecimentos técnicos e legais rumavam para a carreira acadêmica com a finalidade de difundir as informações adquiridas ao longo de sua vida profissional”.

No entanto, as constantes mudanças no cenário econômico relacionadas à convergência das normas internacionais de contabilidade, o aumento das vagas nos cursos de graduação em Ciências Contábeis e a expansão dos programas de pós-graduação refletiram diretamente sobre a carreira docente, exigindo-se a formação didática-pedagógica e um processo contínuo de formação, cuja finalidade é que o docente consiga acompanhar esse desenvolvimento social (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACCHIONE JR., 2012). Araújo et al. (2015, p. 94) reforçam a relevância da formação docente:

O curso de Ciências Contábeis vem recebendo, nos últimos anos, praticamente todos os reflexos das alterações ocorridas no ensino universitário [...], necessitando, portanto, de investigações que tragam luzes sobre como aprimorar a formação docente e o ensino de Contabilidade (ARAÚJO et al., 2015, p. 94).

Os estudos desenvolvidos por Araújo et al. (2015) e Nganga et al. (2016) destacam que, diante desse cenário de transformações, é exigido dos docentes uma nova postura, a fim de consolidar o ensino superior no Brasil. Os autores abordam que o principal desafio da formação docente está voltado para atender a nova demanda dos alunos e suas diversidades presentes em sala de aula. Assim, a docência requer adaptações para que o ensino se alinhe a essa nova realidade, exigindo dos docentes, além de conhecimentos teóricos e estruturais, os conhecimentos didáticos e pedagógicos (ANDERE; ARAÚJO, 2008).



A formação docente em nível superior tem respaldo na lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional brasileira (LDB), cujo objetivo é regularizar e atender as necessidades de ensino em suas diferentes modalidades. Com relação à formação pedagógica do docente em nível superior a referida lei discorre de forma tácita, partindo do pressuposto que a sua formação ocorre por meio do domínio da área de conhecimento na qual o profissional atua.

Em relação à função da universidade, a LDB, em seu artigo 52 e incisos II e III, versa que são “instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano”. Em seu artigo 66 a LDB discorre sobre a preparação para a docência destacando que a mesma ocorrerá em nível de pós-graduação, prioritariamente, nos programas de mestrado e doutorado. No entanto, a lei não esclarece sobre a forma como ocorrerá essa formação, sobretudo, no que concerne à formação didático-pedagógica.

Laffim e Gomes (2016, p. 3) ressaltam que a única exigência pelos órgãos reguladores do sistema educacional brasileiro para o ingresso na carreira docente está pautada basicamente na “formação no bacharelado em Ciências Contábeis seguido de curso de especialização e, de forma restrita, nos cursos de mestrado e doutorado”.

Miranda (2010) e Nganga et al. (2016) investigaram o oferecimento de disciplinas sobre metodologia de ensino em programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, ou seja, os programas que oferecem formação pedagógica. Eles constataram que a presença dessas disciplinas é ínfima e quando as mesmas são oferecidas pelos programas, em sua maioria, são em caráter optativo e as que são de caráter obrigatório possuem carga horária inferior a 60 horas. Os resultados deste estudo convergiram para as fragilidades apresentadas pelos programas de pós-graduação em relação à formação docente, e destaca-se o foco e priorização da pesquisa.

No que tange à formação docente, Andere e Araújo (2008) pesquisaram sobre o tema da formação do professor de contabilidade por meio de quatro áreas de formação: prática; técnico-científica; pedagógica; social e política. O público-alvo foi os coordenadores e os discentes dos programas de pós-graduação, e o resultado obtido demonstrou que os programas têm como foco principal a formação de pesquisadores, seguidos da formação pedagógica.

Miranda (2010) investigou a formação pedagógica oferecida pelos programas de pós-graduação por meio de disciplinas relacionadas ao ensino. Verificou-se a obrigatoriedade de cursar tais disciplinas em apenas dois programas, a partir de um universo pesquisado de 23

programas, dos quais 18 eram programas de mestrado e 3 de doutorado, no ano de 2008. O estudo revelou que a carga horária das disciplinas voltadas para a formação pedagógica é menor que a das demais disciplinas ofertadas, o que reforça que o foco desses programas é a área de pesquisa. Posteriormente, o trabalho desenvolvido por Nganga et al. (2016) revelou que existem poucas disciplinas pedagógicas oferecidas pelos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis, o que reforça que o foco desses programas está na formação de pesquisadores, com baixa atenção para a consolidação dos saberes pedagógicos.

No entanto, Laffim e Gomes (2016) ressaltam que o conteúdo relacionado com a formação pedagógica que tende a contribuir com a formação do docente de contabilidade nos programas *stricto sensu* não é objetivo dos programas de pós-graduação de contabilidade. Dessa forma, os autores abordam que torna-se relevante que o próprio docente compreenda que, para atuar como professor de contabilidade, é imprescindível que o mesmo entenda a natureza pedagógica que a função exige (LAFFIM; GOMES, 2016).

Dias (2010) afirma que, ao observar a trajetória docente no Brasil, é possível verificar as barreiras que são encontradas pelos docentes em relação a uma formação direcionada ao exercício da profissão pelos programas de pós-graduação. A autora menciona que a docência está inserida em uma realidade social que está em constante transformação, o que demanda permanente atualização, reflexão, pesquisa e espírito crítico, o que torna problemático o desempenho dos docentes, que não possuem fundamentação pedagógica para consolidar a qualidade do ensino. A autora reforça ainda a responsabilidade docente ao afirmar que: “Ser Professor pressupõe compromisso com a aprendizagem do aluno, envolvendo não apenas o domínio do conteúdo específico, mas também as dimensões ética, afetiva, pedagógica, política, psicológica, sociocultural e profissional articuladas ao mundo do trabalho” (DIAS, 2010, p.96).

Nesse contexto, a pesquisa realizada por Anastasiou (2001) abordou a importância da formação inicial e continuada para a docência em nível superior. O autor aborda a predominância de currículos organizados por justaposição de disciplinas, onde se têm o professor como repassador de conteúdos curriculares, na maioria das vezes fragmentados, desarticulados e que não condizem com o aluno, momento histórico, e para os problemas impostos pela realidade, sendo estes tomados como verdadeiros e inquestionáveis (ANASTASIOU, 2001, p. 68).

Slomski e Martins (2008) enfatizaram que a docência percorre um longo caminho que envolve a trajetória docente em seu processo formativo, sugerindo que a formação docente

deve ocorrer de forma continuada, a fim de despertar no docente a reflexão sobre a concepção acerca de suas ações pedagógicas. Miranda, Casa Nova e Cornacchione Jr. (2012) reforçam a necessidade de uma preparação didática sistematizada para o exercício da docência e a necessidade de formação continuada.

Nesse sentido, Dias (2010) ressaltou em sua pesquisa a necessidade de se estabelecer uma política de formação para o docente de nível superior, uma vez que essa formação não se concretiza pela via da profissionalização acadêmica formal, ou seja, nos cursos de pós-graduação específicos. Segundo Dias (2010, p. 77), “Durante muito tempo as instituições de ensino superior pouco se preocuparam com a formação pedagógica de seus professores, acreditando que uma boa formação em pesquisa seria suficiente para a carreira universitária”.

A autora menciona que as pesquisas que oferecem a prática pedagógica universitária como objeto de estudo demonstraram que a maioria dos docentes universitários não teve acesso a essa formação (DIAS, 2010). Sendo assim, mesmo que existissem ações institucionais sólidas de formação docente inicial e continuada nas instituições de ensino, seria necessário um processo de autoformação por parte dos docentes, pois este se tornaria fundamental para o desenvolvimento profissional na docência (DIAS, 2010).

Para Nossa (1999, p. 12), “a formação pedagógica ultrapassa o conhecimento do conteúdo que o docente ensina. A falta dessa preparação pode tolher o compromisso do professor com as ações que ele desenvolve com seus alunos, com a instituição em que trabalha e mesmo com a comunidade”. Diante disso, percebe-se que as pesquisas desenvolvidas por Miranda (2010) e Nganga et al. (2016), os quais analisaram a presença de disciplinas que contribuem com a formação pedagógica presentes nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, evidenciaram a importância de preparar o docente na sua formação inicial, de modo que isso dê suporte para que os mesmos consigam executar com responsabilidade as tarefas que lhe foram confiadas pela universidade ao assumir a docência no ensino superior.

Os resultados das pesquisas acima analisadas convergiram para a escassez de disciplinas que contribuem com a formação pedagógica voltada para a docência em Ciências Contábeis. Diante dessa situação, percebe-se a necessidade do preparo para a carreira docente. Um dos pilares para a atuação do professor é a aplicação de metodologias de ensino, e no próximo tópico apresentam-se tais metodologias.

## 2.2 Metodologias de ensino aplicáveis no curso de Ciências Contábeis

Teixeira (2015) propõe que a metodologia de ensino se refere aos meios que o docente utiliza para apresentar o conteúdo, discutir e avaliar os alunos: “A metodologia abrange os métodos, as técnicas e seus recursos, a tecnologia educacional e as estratégias de ensino que o professor lança mão em sua prática docente, para facilitar o processo de aprendizagem” (TEIXEIRA, 2015, p. 35).

O método pode ser visto como um processo ou uma técnica de ensino, que tem como finalidade facilitar o processo de conhecimento e a demonstração de uma verdade. Na utilização de uma metodologia, o docente pode se apoiar em instrumentos ou ferramentas de ensino, tais como: aula expositiva dialogada; seminários; ciclo de palestras; estudo de caso; jogos de empresa (MARION; GARCIA; CORDEIRO, 1999).

Complementando os métodos dos autores acima citados, Anastasiou e Alves (2004) afirmam que são várias as metodologias de ensino a serem aplicadas no ensino superior, dentre elas: painel integrado; grupo de verbalização e grupo de observação; aprendizagem baseada em solução de problemas; dramatização; estudo dirigido; portfólio.

A disciplina objeto de análise do presente estudo, denominada Metodologia do Ensino de Contabilidade, apresenta como objetivo analisar e entender os conceitos relativos à metodologia de ensino da área contábil com o intuito de fornecer as bases necessárias para a docência na área e servindo como ambiente de reflexão da prática do ensino superior voltada para a contabilidade. No plano de ensino da disciplina propõe-se o uso de metodologias ativas (estratégias não tradicionais) de ensino durante o curso, de modo a fazer com que os alunos se familiarizem com as mesmas e compreendam que existem alternativas que vão além da aula expositiva tradicional, propondo ao aluno o papel de protagonista do seu próprio processo de ensino-aprendizagem.

Diante da proposta das metodologias ativas de ensino, e o seu papel desempenhado no processo de formação do docente, o Quadro 1 sintetiza algumas metodologias ativas de ensino aplicáveis no ensino superior.

Quadro 1 - Metodologias Ativas de Ensino Aplicadas no Ensino Superior

<b>Método de Ensino</b>	<b>Descrição e Finalidade do Método de Ensino</b>
Aula expositiva dialogada	É baseada na exposição do conteúdo com a participação ativa dos estudantes. Esse método tem como proposta superar a tradicional palestra docente. Há grandes diferenças entre elas, sendo que a principal é a participação do estudante, que terá suas observações consideradas, analisadas, respeitadas, independentemente da procedência e da pertinência das mesmas, em relação ao assunto tratado (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 79).

Quadro 1 - Metodologias Ativas de Ensino Aplicadas no Ensino Superior

(continuação)

Seminários	Consiste em um espaço, onde um grupo discute ou debate temas ou problemas que são colocados em discussão. Os estudantes precisam ter clareza prévia dos diversos papéis que desenvolverão durante toda a dinâmica dos trabalhos. No desenvolvimento dessa estratégia são atingidas as dimensões de mobilização para o conhecimento, enquanto se prepara, estudando, lendo, discutindo a base teórica e prática de sua pesquisa e, ao mesmo tempo, já constrói o conhecimento e produz as possíveis sínteses (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 90).
Ciclo de Palestras	Nesse método, o professor convida uma profissional da área contábil ou áreas afins para proferir palestras, abrindo espaço em seguida para questionamentos. Esse método é bom para promover a motivação profissional. Relatos de pessoas bem-sucedidas são fortes alentos para os alunos (MARION; GARCIA; CORDEIRO, 1999).
Estudo de caso	Consiste em uma análise minuciosa e objetiva de uma situação real que necessita ser investigada e é desafiadora para os envolvidos. Esse método proporciona a elaboração de um forte potencial de argumentação junto aos estudantes e refere-se tanto ao momento de construção do conhecimento como da síntese (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 91).
Jogo de empresas	Consiste em desenvolver um trabalho com grupo de alunos, a fim de tomar decisões em empresas virtuais, negociando com empresas de outros grupos da sala de aula. O objetivo desse método é desenvolver nos alunos habilidades para tomar decisões com base em informações contábeis e de mercado, através de um jogo no qual os participantes representam a diretoria de empresas que competem em um mesmo mercado (MARION; GARCIA; CORDEIRO, 1999).
Painel	Tem por base a discussão informal de um grupo de estudantes, indicados pelo professor (que já estudaram a matéria em análise, interessadas ou afetadas pelo problema em questão). Como essa metodologia envolve mais pessoas discutindo entre si, torna-se mais interessante para os estudantes do que ouvir uma só pessoa, fazendo uma exposição. Nos momentos da metodologia dialética, ele pode ser aproveitado tanto para mobilização para o conhecimento, como de construção e ou mesmo, para o momento de elaboração de sínteses (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 94).
Grupo de verbalização GV/GO	Sob a coordenação do professor, os estudantes são divididos em dois grupos: um de verbalização (GV), e outro de observação (GO), para análise de um tema proposto. Esse método requer estudos e leituras preliminares para proporcionar um contato inicial com o tema (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 88).
Solução de problemas	Consiste em enfrentar novas situações e exige pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir das informações expressas na descrição do problema; exige a aplicação de princípios, leis que podem ou não ser expressas em fórmulas matemáticas. Seu acompanhamento e avaliação seguem o modelo da racionalidade, associado ao desenvolvimento de atitude científica (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 86).
Dramatização	Consiste em uma representação teatral, a partir do foco em um problema ou tema. Pode conter explicitação de ideias, conceitos, argumentos, e ser também um jeito particular de estudo de casos, já que a teatralização de um problema ou situação frente aos estudantes equivale apresentar-lhes um caso de relações humanas. Desenvolve a criatividade, desinibição, a inventividade e a liberdade de expressão. Em relação às dimensões da construção do conhecimento, pode ser utilizada especialmente para os momentos de mobilização como incentivo a mergulhar numa problemática real e de síntese para verificar o que o grupo realizou de uma problemática existente, em análise e ou discussão (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 89).

Quadro 1 - Metodologias Ativas de Ensino Aplicadas no Ensino Superior

(conclusão)

Estudo dirigido	Tem por base o ato de estudar sob a orientação e direcionamento do professor, visando sanar dificuldades específicas. É preciso ter claro: o que, para quê, e como é preparada a sessão. Essa estratégia exige a identificação dos estudantes que dela necessitam, para complementarem aspectos não dominados do programa de aprendizagem pretendido (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 84).
Portfólio	É um método considerado novo na educação superior, possibilitando o acompanhamento da construção do conhecimento do docente e do discente durante o processo e não apenas no final. O portfólio se apresenta como o método mais completo, propiciando ao professor verificar de forma imediata as dificuldades que o estudante possa apresentar, propondo solução para a sua superação, sendo um processo individual que permite o crescimento de acordo com as necessidades e condições de cada um (ANASTASIOU; ALVES, 2004, p. 81).

Fonte: Elaborado com base em Marion, Garcia e Cordeiro (1999) e Anastasiou e Alves (2004).

As metodologias de ensino variam desde a mais simples e tradicional, como, por exemplo, a aula expositiva dialogada, até a mais complexa, como os jogos de empresas e portfólios. Portanto, é importante ressaltar que a variação das estratégias de ensino contribui para que os estudantes desenvolvam diversas competências. Existem várias formas de se apresentar um tema, e cabe ao professor utilizar dessa diversidade para estimular a curiosidade e a participação dos alunos (GIL, 2008, p. 88).

Com relação às necessidades de renovação dos processos educacionais, Pinto, Paula e Gomes (2011) argumentam que no meio acadêmico essa é uma das grandes preocupações. Segundo os autores, para a materialização do processo de ensino-aprendizagem existem os mais variados métodos de ensino, que são aplicáveis conforme “as particularidades do conteúdo a ser ensinado e do perfil dos professores, alunos, do contexto social e cultural e das condições do ambiente” (PINTO; PAULA; GOMES, 2011, p. 39).

Para Neves Jr. e Rocha (2010) a identificação do estilo de aprendizagem pelo docente contribui para que o mesmo compreenda de que forma os alunos reagem aos estímulos proporcionados pelos métodos de ensino, ao mesmo tempo em que essas reações auxiliam o docente a selecionar os métodos que mais se adéquam ao perfil da turma.

As metodologias de ensino são aplicadas com o propósito de atender ao perfil diferenciado dos alunos que estão presentes em sala de aula, envolvendo os mesmos no processo ensino-aprendizagem. Para os docentes tais metodologias poderão auxiliar na preparação das aulas e promover a participação ativa dos alunos no processo educacional.

O próximo tópico aborda os procedimentos adotados para o desenvolvimento e análise desse estudo, com o propósito de conhecer a contribuição da disciplina de metodologia do

ensino na formação docente dos pós-graduandos na área contábil de uma instituição pública federal.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A presente pesquisa classifica-se como descritiva, pois o propósito foi levantar a opinião, atitude e crença de uma determinada população (GIL, 2006). A abordagem da pesquisa é qualitativa, pois segundo Gerhardt e Silveira (2009), esse tipo de pesquisa não se preocupa com a relevância numérica, mas com a investigação minuciosa a respeito da percepção de um grupo social ou de uma organização. Em relação aos procedimentos técnicos utilizados para a realização do estudo foi aplicada a entrevista narrativa. Muylaert et al. (2014) relatam que uma das funções desse tipo de entrevista é a sua contribuição com a construção histórica da realidade. Os autores comentam que a narratividade é um recurso cujo o objetivo é investigar a intimidade do entrevistado, possibilitando uma riqueza de detalhes, pelo fato que as narrativas pessoais não são encontradas em documentos.

A população do estudo foi composta por 48 discentes do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis *stricto sensu* de uma instituição pública de Minas Gerais que cursaram a disciplina de Metodologia do Ensino de Contabilidade. O programa selecionado iniciou o curso de pós-graduação em 2013, assim, até 2016 a disciplina já foi oferecida para quatro turmas. A coordenação do programa disponibilizou o contato eletrônico dos estudantes (e-mail) para o convite à participação da pesquisa. O contato foi enviado no mês de agosto de 2017, e a amostra é composta por 27 discentes que se dispuseram a participar do estudo.

Para a aplicação da entrevista foi proposto aos participantes que apresentassem um relato sobre sua experiência como discente da disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade. A primeira parte do roteiro da entrevista incluía oito perguntas relacionadas com a caracterização do perfil profissional na área contábil e a percepção sobre a disciplina. Na segunda parte do roteiro de entrevista, solicitou-se aos entrevistados que narrassem sobre o conhecimento teórico adquirido a partir dos temas estudados, as estratégias de ensino aplicadas, as habilidades desenvolvidas e as contribuições para a formação acadêmica e a atuação docente na área contábil.

Após a realização das entrevistas, os dados coletados foram tratados por meio da análise de conteúdo, com a intenção de compreender e identificar o que foi relatado em relação ao tema estudado nas entrevistas. Para a interpretação e análise dos resultados,

utilizou-se as fases sugeridas por Bardim (2011): 1) pré-análise; 2) exploração do material; e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para análise dos resultados utilizou-se as seguintes categorias, com o foco na formação docente, proporcionada pela disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade: conhecimento teórico dos temas propostos na disciplina; estratégias de ensino aplicadas; habilidades desenvolvidas e contribuições para formação acadêmica e atuação docente.

É importante mencionar, que a plano de ensino da disciplina de Metodologia do Ensino de Contabilidade foi investigado para delineamento da presente pesquisa.

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 Perfil dos respondentes

Neste tópico, apresentam-se os resultados alcançados na análise dos dados obtidos nas entrevistas. Na primeira parte, evidencia-se a caracterização dos respondentes da entrevista, conforme indicado na Tabela 1.

Tabela 1- Caracterização Profissional dos Respondentes (em valores percentuais)

<b>Experiência profissional</b>		<b>Participação em estágio docência</b>	
Sim	59,3	Sim	92,6
Não	40,7	Não	7,4
<b>Experiência na docência</b>		<b>Quanto à obrigatoriedade de cursar a Disciplina</b>	
Sim	70,4	Optativa	11,1
Não	29,6	Obrigatória	88,9
<b>Tempo de atuação na docência</b>		<b>Quanto à carga horária da disciplina</b>	
de 0  ---- 3 anos	63,2	Suficiente	81,5
de 3  -----  6 anos	36,8	Insuficiente	18,5
<b>Atualmente atua na docência</b>		<b>Participação em disciplinas correlatas</b>	
Sim	63,0	Sim	44,4
Não	37,0	Não	55,6
<b>Modalidade de atuação IES</b>		<b>O enfoque didático pedagógico ministrado foi suficiente</b>	
Pública	52,6	Sim	37,0
Particular	47,4	Não	63,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que, entre os discentes que cursaram a disciplina de Metodologia do Ensino de Contabilidade, 88,9% disseram que ela deveria ser oferecida como obrigatória. Em relação à carga horária da mesma, 81,5% consideraram 60 horas suficientes para aquilo que é



proposto e 37% consideraram que a disciplina é suficiente para preparar o aluno para a docência. Dentre os participantes do estudo, 44,4% relataram que participaram de outras disciplinas e treinamentos relacionados à formação docente. Na amostra pesquisada, 70,4% possui experiência com a docência, e destes 63,2% estão na fase inicial da carreira, com menos de três anos de atuação na docência.

É importante relatar que a maioria dos participantes considera que a disciplina deveria ser oferecida como obrigatória, diferente do que ocorre nos programas de pós-graduação em contabilidade no Brasil (MIRANDA, 2010; NGANGA et al., 2016).

#### **4.2 Conhecimentos teóricos dos temas propostos na disciplina**

Nas entrevistas foi solicitado aos participantes que comentassem sobre os conhecimentos teóricos oferecidos pela disciplina de metodologia do ensino da contabilidade.

A maioria dos entrevistados relatou que a disciplina proporcionou o conhecimento teórico relacionado com as diversas estratégias de ensino que podem ser ministradas no ambiente de sala de aula.

P3: Cursar a disciplina de ‘Metodologia do Ensino da Contabilidade’ ao longo do mestrado foi uma oportunidade de ter mais contato com a estrutura acadêmica e técnicas de atuação docente, visto que a formação de bacharel em contabilidade não fornece apoio satisfatório para um desenvolvimento mais apropriado no segmento da docência.

P18: Ter estudado a disciplinas relacionada à metodologia de ensino e às várias técnicas utilizadas nesse processo foi extremamente importante pois permitiu compreender e conhecer métodos aplicados na sala de aula [...]

A abordagem teórica das metodologias de ensino e a forma de aplicação dessas metodologias não eram de conhecimento dos discentes, os quais não possuíam contato com a docência no momento em que cursaram a disciplina. Alguns participantes relataram que não tinham conhecimento sobre metodologia ativa de ensino e mesmo os alunos que já exercem a docência não tinham o conhecimento teórico sobre as mesmas.

P4: O estudo das técnicas possibilitou ampliar a relação ensino-aprendizagem, a princípio por condicionar o professor a apresentar o conteúdo além da aula expositiva, ademais, por propor ao aluno um papel ativo no processo de estudo resultando em interação docente-discente.

P27: Conheci novas metodologias ativas que não tinha contato antes, aprendi que algumas coisas que eu já fazia podem ser melhoradas e precisam ser bem planejadas. Fiquei mais atenta ao planejamento inicial e ao plano de ensino, e percebi que estas ferramentas são fundamentais para o sucesso do papel do professor.

O ensino aprofundado das técnicas de metodologia ativa gerou uma autorreflexão sobre as diferentes formas de ministrar aulas, proporcionando o aprimoramento das atividades didáticas e pedagógicas para os alunos que já exercem a docência, despertando no docente a necessidade de sair de uma posição tradicionalista de ensino, por meio do aperfeiçoamento de técnicas já utilizadas e do conhecimento de novas metodologias.

P24: o conteúdo da disciplina contribuiu para que eu ampliasse os meus conhecimentos sobre a docência e compreendesse as nuances do ciclo de vida docente, do panorama do ensino superior, dos processos de avaliação discente e institucional, assim como da relevância do planejamento e da pedagogia universitária, que eram tópicos bem distantes da minha realidade.

P26: A disciplina permitiu pensar e entender mais sobre as atitudes que um docente deve ter ao conduzir o processo de ensino e sobre a importância de sempre considerar os objetivos educacionais.

Conforme Oliveira et al. (2013), além da capacidade técnica da área em que o docente ministra a disciplina, é imprescindível o conhecimento e o domínio das mais variadas metodologias de ensino, com o intuito de motivar e incentivar os alunos no processo de aprendizagem. Nesse sentido, na percepção dos alunos participantes, a disciplina proporcionou o estudo aprofundado das técnicas de ensino em que o docente pode utilizar, a fim de ampliar a relação entre o ensino e a aprendizagem, mostrando para os alunos que o processo de ensino vai além da aula expositiva tradicional.

Além das técnicas de ensino, os alunos tiveram a oportunidade de discutir diversos temas ligados à docência universitária. O relato de um participante ilustra tal fato: “Experimentamos, vivenciamos e discutimos sobre diversas situações concernentes à prática docência: como avaliar, estratégias de aula, metodologias ativas de aprendizagem, discussões metodológicas, currículos, planos de ensino, entre outros. Foi um processo enriquecedor” (P12).

### **4.3 Estratégias de ensino aplicadas**

Sobre as estratégias de ensino aplicadas na disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade, a mesma foi conduzida por meio de seminários. Cada seminário deveria ser apresentado utilizando uma metodologia de ensino diferente. O professor que ministrou a disciplina dividiu o conteúdo em dois eixos, o primeiro abordando o contexto do ensino

superior e o ambiente de atuação do professor e o segundo as metodologias ativas de ensino. Segundo um dos alunos, “a disciplina promovia o debate em todas as aulas o que levava à reflexões sobre o panorama atual da educação do país e o que pode ser feito para melhorá-la” (P16). Na sequência, descreve-se o relato de um aluno sobre a metodologia adotada na disciplina.

P2 No início, ao ver a necessidade de desenvolver os seminários, ficava inquieta com o seguinte: por exemplo, na montagem do seminário sobre estudantes universitários, me questionava “gente, é tanta coisa que tem sobre o assunto e o professor não passou nenhum direcionamento!”. Com o passar do tempo, vi nessa situação um exercício muito interessante, ler diversos textos, definir roteiros, selecionar o que usar e o que não usar, surpreender-me com as contribuições dos colegas...

Nos seminários eram apresentados um tema relacionado à educação e uma estratégia de ensino, o que possibilitou o conhecimento e aplicação de diversas técnicas. No decorrer da disciplina cada grupo ficou responsável por apresentar uma estratégia de ensino diferente, proporcionando aos discentes aprender o conteúdo teórico e aplicá-lo na prática. O relato de um aluno evidencia que “as discussões sobre os aspectos relativos a educação foram bem interessantes para dar uma visão geral do tema, apresentando as formas de avaliação, as modalidades de ensino, as gerações que estão presentes em sala de aula e como trabalhar e melhorar o ensino de forma geral” (P19).

À medida que os seminários eram apresentados, foram promovidos debates que permitiram a troca de experiências entre os discentes que já exerciam a docência e os que estavam iniciando esse processo, o que possibilitou o conhecimento e a aplicação de diferentes métodos de ensino, conforme menciona um dos alunos no relato “Os debates promovidos foram interessantes por ser um momento de partilha de experiências entre alunos do mestrado que já tinha maior experiência em sala de aula, e outros alunos que ainda estavam começando a lecionar” (P10).

Marion, Garcia e Cordeiro (1999) ressaltam que o mais importante do seminário não é a apresentação do tema, mas a criação de condições para discussões, conduzindo os discentes ao debate, a fim de identificar ou reformular conceitos ou problemas e avaliar pesquisas. Conforme relatado pelos alunos, o modo como a disciplina foi conduzida permitiu conhecer diversas metodologias de ensino, envolvendo todos os alunos na preparação das aulas e nas discussões das técnicas propostas, o que tornou as aulas mais produtivas para os alunos que a cursaram.

#### 4.4 Habilidades desenvolvidas

De acordo com os alunos, a disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade proporcionou uma reflexão sobre o processo de ensino, incluindo o aluno em uma posição mais ativa e responsável pela construção de seu próprio conhecimento. Destaca-se que é fundamental conhecer a geração dos alunos que estão presentes em sala de aula.

A disciplina auxiliou na compreensão das temáticas relacionadas ao ensino, o que contribui para o aprendizado do aluno, proporcionando, assim, maior atenção quanto aos diversos estilos de aprendizagem do estudante, principalmente, em virtude da diversidade de perfis existentes no ambiente escolar. Seguem dois relatos sobre as habilidades proporcionadas pela disciplina:

P16: Conhecer o perfil (geração) dos alunos, entender o processo de educação, dominar técnicas de ensino, são habilidades de extrema importância para quem deseja seguir a carreira docente, nesse sentido, a disciplina de metodologia do ensino da contabilidade torna-se indispensável para a qualificação e desenvolvimento das habilidades do professor.

P27: [...] acredito que a todos que desejam seguir a carreira acadêmica deveria cursar disciplinas como esta. Pois são capazes de despertar o olhar crítico do professor para o seu próprio papel em sala de aula, mudando o foco do professor para o aluno, e entendendo que o processo de ensino-aprendizagem é uma via de mão dupla, que requer esforços do professor e do aluno.

O estudo aprofundado das técnicas de ensino tradicionais proporcionou diferentes formas de abordar o conteúdo, fornecendo maior interação e emoção durante as aulas. Segundo Gil (2008), o professor poderá aplicar várias formas para apresentar o tema, o que poderá estimular a curiosidade e a participação dos alunos.

Para os alunos que estavam iniciando na docência, a disciplina apresentou diferentes estratégias de ensino a serem trabalhadas em sala de aula e as ferramentas a serem utilizadas com essas estratégias. Os relatos apresentados indicam que “Após a disciplina, me senti mais apto a trabalhar o conteúdo de diferentes formas em sala de aula, e melhorar a identificação de qual método seria mais adequado, considerando se a disciplina tem caráter teórico ou prático (P03). Um participante complementou que:

P24: A disciplina Metodologia do Ensino da Contabilidade contribuiu significativamente para a minha carreira acadêmica, uma vez que forneceu subsídios para que eu conhecesse estratégias de ensino que eu não conhecia, [...] Isso foi importante para que eu percebesse que eu deveria parar de usar apenas a aula expositiva no meu cotidiano e começar a variar as estratégias de ensino para o melhor desenvolvimento dos meus alunos

Os alunos que já apresentavam experiência com a docência destacaram que a disciplina promoveu uma reflexão e auto avaliação acerca do que precisava ser melhorado em suas aulas, dando maior segurança para eles aplicarem estratégias que conheciam, mas que não tinham a experiência técnica para adoção em sala de aula. Segue o relato de um dos alunos participantes:

P25: [...] antes da disciplina, eu já tinha experiência de um ano e meio de sala de aula em ensino superior em instituição federal e mais uns dois anos de ensino técnico em instituição estadual. [...] eu percebo que a minha desenvoltura na sala de aula depois da disciplina, o uso das estratégias e ferramentas de ensino melhorou, eu só fui conhecer como aplicá-las de fato, na disciplina de metodologia de ensino, eu não sabia como coloca-las em prática.

Para Villani e Pacca (1997), a habilidade em didática é a capacidade do docente de proporcionar aos alunos situações que permitam o crescimento intelectual e emocional com o objetivo de apoiá-los no seu processo de aprendizagem. Verificou-se, por meio das entrevistas, que os participantes desenvolveram a habilidade de conhecer e aplicar diversas metodologias de ensino, tanto para aqueles que não possuem experiência com a docência como para os que estão atuando.

#### **4.5 Contribuições para formação acadêmica e atuação docente**

As reflexões geradas pela disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade permitiram compreender a importância e os desafios da docência, à medida que houve mais contato com outras metodologias de ensino, o que promoveu a participação dos alunos. Além disso, ela possibilitou conhecer novas formas de ministrar o conteúdo em sala de aula, permitindo assim a diversificação de metodologias aplicadas na sala de aula, dinamizando a forma como o processo de ensino-aprendizagem pode ser conduzido. Um participante relatou que “Hoje percebo que a disciplina me ajudou a entender ainda mais o quão importante e desafiador é a profissão docente em Contabilidade, e o quanto ainda pode ser pesquisado!” (P02). Enquanto outro escreveu: “[...] percebo que podemos dinamizar mais as aulas e tornar o aluno mais ativo no seu processo de aprendizagem” (P05).

Para os discentes que estão iniciando a carreira docente, a disciplina fornece noções e ferramentas que podem ser utilizadas em sala de aula. Para os discentes que já atuam com a

docência a mais tempo, a disciplina serve como um curso de aperfeiçoamento, tendo em vista que o exercício da docência exige constantes atualizações. Segue o relato de um dos alunos:

P2: Acredito que a disciplina em si é um ponto inicial para que bacharéis tenham mais contato e conhecimento sobre práticas pedagógicas e metodologias de ensino que possam ser aplicadas ao ensino da contabilidade. Porém, a disciplina de forma isolada, sem uma complementação, não é suficiente para uma preparação plena do exercício de docência, é preciso aprimorar o conhecimento adquirido e buscar outras formas de trabalho em sala de aula, que pode ser motivada por cursar a disciplina.

As constantes mudanças frente ao ambiente de ensino, tais como o desenvolvimento contínuo da tecnologia, e a diversidade de gerações presentes na sala de aula exigem do docente estratégias de ensino que despertem a atenção e o interesse desses alunos para as aulas. Assim, torna-se essencial conhecer novas estratégias de ensino que permitam diversificar a forma de ensinar, a fim de que se garanta um ensino de qualidade e aprendizado efetivo. Veja os relatos dos discentes:

P19: A experiência em participar da disciplina foi relevante, já tinha tido um contato com sala de aula, mas tinha uma grande dificuldade de desenvolver uma aula diferente. De forma geral acredito que a mesma foi de fundamental importância para a minha formação, uma vez que como aluna sempre quis um ensino diferente, que fugisse do tradicional, e a disciplina me permitiu propor coisas diferentes em sala.

P27: [...] Conheci novas metodologias ativas que não tinha contato antes, aprendi que algumas coisas que eu já fazia podem ser melhoradas e precisam ser bem planejadas. Fiquei mais atenta ao planejamento inicial e ao plano de ensino, e percebi que estas ferramentas são fundamentais para o sucesso do papel do professor.

Nossa (1999) destaca que o docente deve desenvolver o espírito de busca permanente por novas descobertas, pelo fato de que o conhecimento é um processo que está em constante desenvolvimento. Em um sentido mais amplo, o docente tem que assumir o compromisso com os temas voltados para a educação, buscando sempre refletir sobre eles. Sendo assim, dentre as contribuições proporcionadas pela disciplina quanto à formação docente dos pós-graduandos, destacam-se a reflexão sobre o ensino da contabilidade e o conhecimento teórico das diversas técnicas que podem ser aplicadas em sala, o que contribui diretamente para o aprimoramento e a qualidade do ensino, destacando a importância e os desafios da docência e ressaltando que cabe ao professor a utilização das ferramentas necessárias que o auxiliem nesse processo.

Para Mazzioni (2013), a característica da atividade docente está pautada no desafio permanente desse profissional em estabelecer relações interpessoais com os alunos, a fim de

articular os métodos que serão utilizados por ele para que os objetivos propostos possam ser alcançados. Logo, a forma como o docente planeja a aula é fundamental para determinar a reação de interesse ou desinteresse de seus alunos. Em relação a atuação docente, a disciplina apresentou as diversas metodologias de ensino que podem ser aplicadas em sala com o objetivo de proporcionar um aprendizado efetivo aos alunos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar qual a contribuição da disciplina de metodologia do ensino da contabilidade para a formação docente. A pesquisa foi realizada com os alunos participantes da disciplina de Metodologia do Ensino da Contabilidade nas quatro primeiras turmas do programa de pós-graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública brasileira. Pelos relatos obtidos foi possível perceber o conhecimento teórico dos temas propostos e isso proporcionou o estudo aprofundado das metodologias e das práticas de ensino. Na percepção dos alunos participantes, a disciplina favoreceu conhecer a relação ensino-aprendizagem, bem como forneceu condições para que o docente apresentasse o conteúdo ministrado de forma diferente da tradicional, colocando o aluno que cursou a disciplina em uma posição ativa em favor do seu próprio aprendizado.

O conhecimento teórico permitiu aos entrevistados o contato com a teoria e a prática das metodologias de ensino que foram propostas na disciplina, gerando uma reflexão sobre as atitudes que o docente deve assumir ao conduzir o processo de ensino diante da complexidade da carreira docente.

A estratégia de ensino adotada na disciplina foi o seminário, que abordou as metodologias de ensino de forma dinâmica. Para cada tema estudado relacionado à docência universitária foi aplicada uma metodologia diferente pelos alunos responsáveis pelo tema. Segundo os participantes, isso permitiu debates enriquecedores entre os alunos, fazendo com que os mesmos assumissem um papel mais ativo, frente à preparação e apresentação dos seminários. Cabe destacar que os discentes relataram que a forma e o contexto como a disciplina foi conduzida permitiu que os alunos compreendessem e fixassem o conteúdo, pois era preciso que os mesmos se preparassem para as aulas com leitura prévias, as quais contribuíram para o envolvimento de todos nas discussões.

Em relação às habilidades desenvolvidas, a disciplina possibilitou a reflexão sobre o planejamento das aulas, no qual o aluno sai de uma posição passiva, tornando-se responsável pela construção do seu próprio conhecimento. Além disso, o estudo aprofundado das técnicas permitiu o entendimento de como aplicar novas metodologias de ensino em sala de aula.

Em relação à contribuição da disciplina para a formação e atuação do docente, verificou-se que os participantes indicaram que a mesma proporcionou aos alunos a compreensão da importância dos desafios e a responsabilidade do docente. Nos relatos fica claro que a disciplina de metodologia do ensino da contabilidade funciona como um direcionador para os alunos que estão iniciando a carreira, pois fornece as ferramentas e o caminho a ser seguido ao apresentar as diferentes metodologias de ensino que podem ser trabalhadas em sala; e para os alunos que já atuam na docência, a disciplina promove um aperfeiçoamento das técnicas que já são utilizadas pelos mesmos. A formação do docente exige aprimoramento contínuo por parte do docente, para que este se adapte às mudanças ocorridas no ambiente onde o mesmo está inserido.

A limitação desta pesquisa está pautada na amostra, que abrangeu somente as turmas de um programa de pós-graduação. Portanto, embora os resultados não possam ser generalizados, isto não impede a avaliação dos mesmos e nem a sua influência para a formação docente. Sugere-se para futuras pesquisas ampliar a amostra, envolvendo maior número de programas que ofereçam a disciplina de metodologia do ensino da contabilidade.

Espera-se que o resultado desse estudo possa contribuir para a reflexão e debate acerca do tema, pelos gestores e dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis, e pelos docentes, quanto a importância da inserção de disciplinas voltadas para a área didática-pedagógica, que auxiliem os alunos no processo de formação para a carreira docente.



## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C. Ensinar, aprender, aprender e processos de ensinagem. In ANASTASIOU, L. G. C.; ALVEZ, L. P. (Org). **Processo de ensinagem na universidade: pressupostos para a estratégia de trabalho em aula**. 5.ed. Joenville: Univille, 2009.

\_\_\_\_\_. Metodologia do ensino na universidade brasileira: Elementos de uma trajetória. In: CASTANHO, S.; CASTANHO, M. E. (Org.). **Temas e Textos em metodologia do ensino superior**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2002.

ANDERE, M. A.; ARAÚJO, A. M. P. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 48, p. 91-10, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34273>>. Acesso em: 16 set. 2017.

ARAÚJO, T. et al. Problemas percebidos no exercício da docência em Contabilidade. **Revista de Contabilidade Financeira– USP**, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 93-105, jan./fev./mar./abr. 2015.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Neto e Augusto Pinheiro. 70. ed. São Paulo: Lisboa, 2011. 279 p.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun.2011.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 16 out 2017.

DIAS, A. M. I.; Leitura e (Auto) Formação: Caminhos percorridos por docentes na educação superior. In: VEIGA, I. P. A.; VIANA, C. M. Q. Q.; (Org.). **Docentes para a educação superior: Processos formativos**. Campinas: Papyrus, 2010.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS – Porto Alegre, ed. UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

LAFFIN, M.; GOMES, S. M. S. Formação Pedagógica do Professor de Contabilidade: O Tema em Debate. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, Arizona, v. 24, n. 77, p.1-31, 25 jul. 2016.

MARION, J. C.; GARCIA, E.; CORDEIRO, M. Discussão sobre metodologias de ensino aplicáveis à contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p.28-33, 1999.

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo**. v. 2, n. 1, p. 93-109. jan./jun.2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/AT/article/view/1426/2338>>. Acesso em: 18 out.2017

MIRANDA, G. J. Docência Universitária: análise das disciplinas na área da formação pedagógica oferecidas pelos programas de pós-graduação stricto sensu em Ciências Contábeis. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (repec)**, Brasília, v. 4, n. 2, p.81-98, maio/ago.2010.

MIRANDA, G. J.; CASANOVA, S. P. C.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B. Os Saberes dos Professores-Referência no Ensino de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 23, n. 59, p.142-153, maio/ago.2012.

MUYLAERT, C. J. et al. Entrevistas Narrativas: Um Importante Recurso em Pesquisa Qualitativa. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**. São Paulo, v. 48, n. 2, p. 184-189, dez. 2014.

NERICI, I. G.; **Metodologia de ensino**: uma introdução. 2.ed. São Paulo: Atlas,1981.

NEVES JUNIOR, I. J.; ROCHA, H. M. Metodologias de ensino em contabilidades: uma análise sob a ótica dos estilos de aprendizagem. In: Encontro da ANPAD, 30., 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2010.

NGANGA, C. S. N. et al. Mestres e doutores em contabilidade no Brasil: uma análise dos componentes pedagógicos de sua formação inicial. **REICE: Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio em Educación**, Espanha, v.14, n.1, p.83-99, 2016.

NOSSA, V. **Formação do corpo docente dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil: uma análise crítica.** 1999. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141392511999000200005&script=sci\\_arttext&tlng=e](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141392511999000200005&script=sci_arttext&tlng=e)>. Acesso em: 18 out. 2017.

OLIVEIRA, A. J.; RAFFAELLE, S. C. D.; COLAUTO, R. D.; NOVA, S. P.C. Estilos de aprendizagem e estratégias ludopedagógicas: percepções no ensino da contabilidade. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 236-262, 2013.

PINTO, P. S. B.; PAULA, M. M.; GOMES, J. S. Metodologia do Ensino: Uma Análise da Percepção dos Alunos frente a Diferentes Formas de Ensino. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 6, p.38-54, 2011.

SLOMSKI, V. G.; MARTINS, G. A. O conceito de professor investigador: os saberes e as competências necessárias à docência reflexiva na área contábil. **Revista Universo Contábil**, v. 4, n. 4, p. 06-21, out./dez. 2008. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1057>>. Acesso em: 25 out. 2017.

TEIXEIRA, M. C. **Metodologia do ensino superior.** Paraná: Unicentro, 2015. 59 p.

VASCONCELOS, A. F.; CAVALCANTE, P. R. N.; MONTE, P.A. Fatores que influenciam as competências em docentes de ciências contábeis. **Veredas Revista Eletrônica de Ciências**, v. 5, n.1, p.86-101, jan./jun. 2012.

VILLANI, A.; PACCA, J. L. A. Construtivismo, conhecimento científico e habilidade didática no ensino de ciências. **Revista na Faculdade de Educação**. v. 23, n.1-2, jan./dez., 1997. Disponível em: <[www.revistas.usp.br/rfe/article/viewFile/59597/62696](http://www.revistas.usp.br/rfe/article/viewFile/59597/62696)>. Acesso em 19 out.2017.